

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

Fundação Universidade de Caxias do Sul

Presidente:

Dom José Gislón

Universidade de Caxias do Sul

Reitor:

Gelson Leonardo Rech

Vice-Reitor:

Asdrubal Falavigna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Everaldo Cescon

Pró-Reitora de Graduação:

Flávia Fernanda Costa

Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:

Neide Pessin

Chefe de Gabinete:

Marcelo Faoro de Abreu

Diretora de Relações Institucionais:

Givanildo Garlet

Coordenadora da EDUCS:

Simone Córte Real Barbieri

Conselho Editorial da EDUCS

Alessandra Paula Rech

André Felipe Streck

Alexandre Cortez Fernandes

Cleide Calgato – Presidente do Conselho

Everaldo Cescon

Flávia Brocchetto Ramos

Francisco Catelli

Guilherme Brambatti Guzzo

Matheus de Mesquita Silveira

Simone Córte Real Barbieri – Secretária

Suzana Maria de Conto

Terciane Angela Luchese

Thiago de Oliveira Gamba

Comitê Editorial

Alberto Barausse

Università degli Studi del Molise/Itália

Alejandro González-Varas Ibáñez

Universidad de Zaragoza/Espanha

Alexandra Aragão

Universidade de Coimbra/Portugal

Joaquim Pintassilgo

Universidade de Lisboa/Portugal

Jorge Isaac Torres Manrique

Escuela Interdisciplinar de

Derechos Fundamentales

Praeeminentia Iustitia/Peru

Juan Emmerich

Universidad Nacional de La Plata/Argentina

Ludmilson Abрита Mendes

Universidade Federal de Sergipe/Brasil

Margarita Sgró

Universidad Nacional del Centro/Argentina

Nathália Cristine Viecelli

Chalmers University of Technology/Suécia

Tristan McCowan

University of London/Inglaterra

Editores

Dr. Everaldo Cescon

Dr. Evaldo Antonio Kuiava

Dra. Nilda Stecanela

Conselho Editorial Nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Dr. José Gonçalves Gondra

Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

Dra. Maria Teresa Santos Cunha

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dra. Nadja Mara Amibília Hermann

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do

Sul – PUCRS

Dr. Marcelo F. de Aquino

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

Dr. Luiz Carlos Bombassaro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Dr. João Carlos Brum Torres Universidade de Caxias do

Sul – UCS

Dr. Jayme Paviani

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Paulo César Nodari

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Ricardo Timm de Souza

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do

Sul – PUCRS

Dr. Jaime Giolo

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Dra. Nilda Stecanela

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Idalgo José Sangalli

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dra. Giselle Cristina Martins Real

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Dra. Anete Abramowicz

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Dra. Sílvia Maria Fávero Arend

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo Editorial Internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez

Universidad del Rosario Bogotá – Colômbia

Dr. Gregório Piaia

Università di Padova – Pádua – Itália

Dra. Nadja Acioły-Régnier

Institut Universitaire de Formation des Maîtres Lyon

– França

Dr. Jean-Claude Régnier

Université Lumière Lyon II – Lyon – França

Dr. Dorando Michelini

Universidad Nacional de Río Cuarto Córdoba –

Argentina

Dr. Pedro Moura Ferreira

Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Dr. Jesús Manuel Araiza

Centro de Investigación y Docencia en Humanidades

del Estado de Morales Cuernavaca – México

Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves

Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Dra. Sofia Miguens

Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação

Dossiê 27
Educação popular na América
Latina: história e atualidade



ISSN: 2178-4612

Conjectura	Caxias do Sul	Dossiê
------------	---------------	--------

© dos organizadores

Revisão: Giovana Letícia Reolon

Editoração: Ana Carolina Marques Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação [recurso eletrônico] / Universidade de Caxias do Sul. – Vol. 7, n. 1 (jan./dez. 2002)- . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2023- .

Vol. 27 - Dossiê Conjectura – Educação Popular na América Latina: História e atualidade.

Quadrimestral.

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>>.

ISSN on-line 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista online)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista Conjectura: filosofia e educação é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Disponível online, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores ad hoc para parecer (sistema de duplo cego ou Double Blind Review). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Dialnet
Doaj
In Pho
JRNL
La Crieé
Latindex
Periodica
Philosopher's Index
RCAAP
Redib
Ulrich's Web
World Cat

Indexação Nacional

BBE – Bibliografia Brasileira de
Educação
CNEN – Portal LivRe!
Edubase
Educa
IBICT/SEER
PAI-e
Periódicos CAPES
Sumários.org

Sumário Index

Ação dialógica para formação crítica: pedagogias cidadãs e resistências democráticas ao eurocentrismo

Dialogical action for critical formation: civic pedagogy and democratic resistance against Eurocentrism

Aristeu Mazuroski Jr
Miguel Agostinho Calgaro

Um olhar histórico sobre a Educação Popular na América Latina

A historical look at popular education in Latin America

Telmo Adams

A práxis pedagógica de José Carlos Mariátegui nas Universidades Populares González Prada: fonte para a Educação Popular Latino-Americana

José Carlos Mariátegui's pedagogical praxis in the González Prada Popular Universities: a source for latin american Popular Education

La práxis pedagógica de José Carlos Mariátegui en las Universidades Populares González Prada. Fuente para la Educación Popular latinoamericana

Kildo Adevair Dos Santos

A questão política da Educação Popular: o que pode um livro 40 anos depois?

The political question of Popular Education: what can a book do 40 years later?

La cuestión política de la Educación Popular: ¿qué puede hacer un libro 40 años después?

Maria Tereza Goudard Tavares

Educação e atualidade brasileira: o concurso de Paulo Freire na Universidade do Recife

Educación y actualidad brasileña: concurso de Paulo Freire en la Universidad de Recife

Kelma Fabiola Beltrao

Educação Popular na Pan-Amazônia: silêncios e lutas, história atualidade

Popular education in Pan-Amazonia: silences and struggles, history and current

João Colares da Mota Neto

Processos educativos populares na/da alimentação: prática do saber e o saber da prática

Popular educational processes in/of food: practice of knowledge and knowledge of practice

Everton Luiz Simon

Cheron Zanini Moretti

Hosana Hoelz Ploia

Narrativas de uma educadora popular: a luta e a resistência propositiva de mulheres em diálogo com a História da Educação Popular

Narratives of a popular educator: the struggle and propositive resistance of women in dialogue with the history of Popular Education

Tiago Zanguêta de Souza

Gercina Santana Novais

Educação Popular como proposta política pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos em Macapá-AP

Popular education as a pedagogical policy proposal for the education of young people and adults in Macapá/AP

Elivaldo Serrão Custódio

Antonia de Moraes Guedes

**Educação Popular e Educação de Pessoas Jovens e Adultas
entre tempos de enlaces e travessias**

*Popular education and youth and adult education within
times of bonds and passages*

Márcia Soares Alvarenga
Maria Clarisse Vieira

**Vigotski e Freire: tecendo caminhos para uma educação
inclusiva e emancipatória de pessoas com deficiência**

*Vigotski y Freire: tejiendo caminos para una educación
inclusiva y emancipatoria para personas con
discapacidad*

*Vygotsky and Freire: weaving paths for an inclusive and
emancipatory education for people with disabilities*

Zélia Medeiros Silveira
Janine Moreira

**Educação Popular e o campo das drogas: enfoques da
Literatura**

*Popular education and the drug field: literature
approaches*

Ione Gomes Silva
Pedro José Santos Carneiro Cruz

Entrevistas

**Um reencontro com tantos encontros: conversando com
Osmar Fávero**

Maria Teresa Esteban
Sandro de Castro Pitano

**Os 40 anos do Grupo de Trabalho (GT) de Educação
Popular da Anped: entrevista com José Pereira Peixoto
Filho**

Valéria Oliveira de Vasconcelos
Sandro de Castro Pitano

Resenha

**PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo
Romeu; MORETTI, Cheron Zanini. Paulo Freire: uma
arqueologia bibliográfica. Curitiba: Appris, 2019.**

Monica Scotti

Apresentação

Sandro de Castro Pitano

Maria Teresa Esteban

Valéria Oliveira de Vasconcelos

A Educação Popular é uma práxis alicerçada no diálogo e na partilha solidária de saberes entre pessoas das mais diferentes vertentes teóricas e empíricas, cujas utopias se nutrem de sonhos possíveis, de projetos de transformação, de esperança, de Educação como prática da liberdade e de emancipação humana como necessidade ontológica. Somos muitas mulheres e homens que, no decorrer dos últimos 40 anos, viemos nos dedicando a estudar, pesquisar e produzir conhecimentos nessa área da Educação.

A proposição deste Dossiê Temático, portanto, emerge de nossa sincera intenção de celebrar os 40 anos do Grupo de Trabalho (GT) de Educação Popular da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação (ANPEd), um dos primeiros a serem estruturados pela entidade, sob a coordenação de Osmar Fávero e José Peixoto Filho. Esse GT representa um dos espaços acadêmicos mais relevantes no marco da Pós-Graduação nacional e segue tendo forte protagonismo de educadoras, educadores, pesquisadoras e pesquisadores comprometidas/os com a Educação Popular.

Reunindo doze artigos e duas entrevistas, o dossiê apresenta reflexões teóricas circunscritas em diferentes espaços geográficos do Brasil e da América Latina, fundadas na História, na memória, no diálogo e na radical luta contra toda forma de opressão, conforme caracterizamos, brevemente, na sequência.

O primeiro artigo, “Ação dialógica para formação crítica: pedagogias cidadãs e resistências democráticas ao eurocentrismo”, de autoria de Aristeu Mazuroski Jr. e Miguel Agostinho Calgaro, problematiza o pensamento ocidental eurocêntrico como o principal irradiador do conhecimento universal disseminado em escolas e espaços educacionais, considerando-o um projeto hegemônico em meio a um sistema capitalista predatório e excludente, contribuindo para a sua reprodução.

O segundo artigo, “Um olhar histórico sobre a Educação Popular na América Latina”, traz algumas reflexões a partir de um estudo

bibliográfico decorrente da leitura de Adriana Puiggrós em diálogo com outros autores, como Simón Rodríguez, José Martí, Elizardo Pérez, José Carlos Mariátegui e Paulo Freire. Telmo Adams, seu autor, busca compreender a caminhada da Educação Popular na América Latina, apontando a diversidade histórica de seus modos de ser.

Em “A práxis pedagógica de José Carlos Mariátegui nas Universidades Populares González Prada: fonte para a Educação Popular Latino-Americana”, Kildo Adevaire dos Santos tece reflexões sobre a práxis pedagógica de José Carlos Mariátegui (1894-1930), considerado uma das fontes da Educação Popular latino-americana, principalmente por meio de suas ações educativas nas Universidades Populares González Prada. Segundo o autor do artigo, a práxis pedagógica de Mariátegui revelou a importância do seu projeto de Educação Popular integral com base na autonomia e na formação da identidade cultural ao dinamizar espaços de partilha e autoformação coletiva voltados para a classe trabalhadora no Peru.

O quarto artigo, intitulado “A questão política da Educação Popular: o que pode um livro 40 anos depois?”, trata dessa importante publicação organizada por Carlos Rodrigues Brandão com a sua força epistêmica e política que permeia o campo da Educação Popular brasileira e latino-americana. Segundo a autora, Maria Tereza Goudard Tavares, o impacto e a reverberação ainda merecem ser discutidos e ampliados entre nós, especialmente devido aos desafios que são (re)atualizados na contemporaneidade.

Kelma Fabiola Beltrão nos brinda com o artigo “Educação e atualidade brasileira: o concurso de Paulo Freire na Universidade do Recife”, em que são analisados aspectos do poder que permearam a perda da cátedra universitária de História e Filosofia da Educação em 1960, por Freire. O texto destaca uma tensão entre defensores da escola privada, em sua maioria confessional, e defensores da escola pública e laica, o que, provavelmente, teria influenciado no resultado do concurso.

No sexto artigo, de autoria de João Colares da Mota Neto, intitulado “Educação Popular na Pan-Amazônia: silêncios e lutas, história atualidade”, temos a oportunidade de nos aproximar de experiências desenvolvidas na realidade amazônica apresentadas ao

longo do escrito, que busca identificar e tematizar as especificidades da Educação Popular naquele contexto. Indaga, sobretudo, sobre os ensinamentos que emergem desses múltiplos processos educativos, em meio a culturas, territórios e lutas dos povos da Pan-Amazônia.

“Processos educativos populares na/da alimentação: prática do saber e o saber da prática” é o sétimo artigo deste dossiê. Nele, Everton Luiz Simon, Cheron Zanini Moretti e Hosana Hoelz Ploia dissertam sobre os processos educativos que emergem na/da relação entre trabalho e alimentação. O texto é resultado de uma pesquisa de campo, cujos dados foram construídos por meio de narrativas com mulheres da região do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Foram identificados três processos educativos, analisados em profundidade ao longo do texto: a relação entre comida e saberes; a produção e a manifestação de memórias partilhadas entre as mulheres; e o fortalecimento e a (re)existência de práticas alimentares.

Em “Narrativas de uma educadora popular: a luta e a resistência propositiva de mulheres em diálogo com a História da Educação Popular”, partindo de uma narrativa singular, Tiago Zanquêta de Souza e Gercina Santana Novais articulam experiências pessoais com marcos históricos da Educação Popular. Tematizam a historicidade da Educação Popular evidenciada nas lutas de mulheres e nos movimentos de resistência propositiva popular por elas empreendidos, buscando refletir sobre a continuidade dessas lutas e resistências que vem fortalecendo os pressupostos da Educação Popular ao longo da sua história.

No nono artigo, “Educação Popular como proposta política pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos em Macapá-AP”, Elivaldo Serrão Custódio e Antonia de Moraes Guedes analisam a proposta político – pedagógica da Escola Estadual de Educação Popular Professor Paulo Freire (EEEPPPF), localizada na cidade de Macapá, estado do Amapá, no intuito de verificar em que medida a proposta implementada afina-se ou distancia-se do modelo educacional de Educação Popular. Destaca, em seus achados, o protagonismo de educadores e educadoras da escola, na busca pela materialização de uma Educação de qualidade a partir dos princípios freirianos.

O décimo artigo, “Educação Popular e Educação de Pessoas Jovens e Adultas entre tempos de enlaces e travessias”, aborda os entrelaçamentos entre o GT 06 – Educação Popular – e o GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas – da ANPEd. As autoras Márcia Soares Alvarenga e Maria Clarisse Vieira ancoram sua discussão na teoria crítica formulada por Walter Benjamin a partir de análise bibliográfica e documental, abordando os 40 anos da criação do GT 06 e a definição de um campo de pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos, por meio do GT 18, cujas histórias estão abertas a escritas rebeldes.

O décimo primeiro artigo, “Vigotski e Freire: tecendo caminhos para uma educação inclusiva e emancipatória de pessoas com deficiência”, de autoria de Zélia Medeiros Silveira e Janine Moreira, traz importantes aproximações entre a Educação Popular e a Educação Inclusiva, estabelecendo diálogos entre Paulo Freire e Lev Vigotski. As autoras destacam que os legados de ambos “podem nos ajudar a construir uma educação mais inclusiva de fato, sobretudo pela sua aposta no ser humano como ser potente, e na sua capacidade de superação, apesar das condições adversas conferidas pela deficiência no meio social”.

“Educação Popular e o campo das drogas: enfoques da Literatura” é o décimo segundo artigo deste dossiê. Nele, Ione Gomes Silva e Pedro José Santos Carneiro Cruz discorrem sobre como a temática das drogas lícitas e ilícitas vem sendo abordada na literatura do campo da Educação Popular. Apontam para dois aspectos importantes: o primeiro considera que o fenômeno das drogas é compreendido a partir de uma perspectiva crítica, ao buscar problematizar as contradições que fazem parte do modo como essa temática vem sendo abordada na sociedade; o segundo, que a escolha pela Educação Popular como orientadora das ações de educação sobre drogas tem a ver com o entendimento de que essa concepção educativa representa uma alternativa contrária às abordagens hegemônicas, essencialmente repressoras.

Por fim, trazemos duas entrevistas com dois professores-pesquisadores que são referências para o campo da Educação Popular e da Educação de Jovens e Adultos: Osmar Fávero e José Peixoto Filho.

Ressaltamos que a organização deste Dossiê representou um prazeroso desafio no sentido de colocar em diálogo autores e autoras tendo como foco a vigência e a atualidade da Educação Popular. Os diversos artigos desvelam a amplitude de interlocuções possíveis e a potência presente no fazer dessa *práxis* educativa. Esperamos que os escritos contidos nesta publicação sigam provocando novas discussões e debates bem como ensejando outras utopias e esperanças de um mundo mais justo e preñado de amor, justiça e solidariedade.